



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA À ESPANHA
31 DE OUTUBRO - 9 DE NOVEMBRO DE 1982

PALAVRAS DO PAPA JOÃO PAULO II
DURANTE O ENCONTRO COM OS SACERDOTES E SEMINARISTAS
NO SEMINÁRIO DE MONCADA

Valência, 8 de Novembro de 1982

Caríssimos sacerdotes e seminaristas

1. Vivemos hoje um dia verdadeiramente sacerdotal. Com a ordenação de um numeroso grupo de jovens, que receberam o distintivo de Cristo, para se dedicarem ao serviço da Igreja.

Este novo encontro, aqui no recinto do seminário de Moncada, vem prolongar as vivências sacerdotais que compartilhámos na Missa de La Alameda no *dia sacerdotal da minha viagem à Espanha*.

Os novos presbíteros ordenados, os sacerdotes e os seminaristas presentes, fizeram-me elevar o pensamento para os quase 23.000 sacerdotes diocesanos e os 1.700 seminaristas maiores da Espanha. São eles que representais aqui, neste momento. A eles deveriam acrescentar-se os 10.500 sacerdotes e os 1.300 seminaristas.

2. Que numerosa força, a vossa, tanto em número como em capacidade, se souberdes renovar quotidianamente a graça que está em vós — ou que estará — pela imposição das mãos! A força de Cristo que vos escolheu, que vos acompanha, que deseja continuar a alegrar a vossa juventude, que é o vosso melhor amigo, que percebe na vossa alma o amor de uma consagração a Ele.

Sois os predilectos, os íntimos do Senhor. Na sociedade do século XX, *sois os primeiros amigos*

de Jesus em terra espanhola. Não esqueçais esta realidade, quando o cansaço humano, a dor, a solidão ou a incompreensão dos outros possa diminuir o vosso entusiasmo ou semear a dúvida no vosso espírito.

3. Sei bem que a maior tentação e perigo na vossa vida podem ser o desânimo. Porque no mundo secularizado de hoje a figura do sacerdote às vezes não é compreendida nem devidamente valorizada.

Até certo ponto, isto não deve parecer-vos estranho. Como pode compreender-se sem visão de fé o que tem fundamento na panorâmica da eternidade? Como pode compreender o vosso valor quem parte de ópticas distintas?

Mas não são a maioria, tampouco, os que não apreciam o que sois. Há muitíssimas pessoas, famílias e grupos que esperam o que vós podeis dar: a palavra da salvação, os sacramentos, o amor de Cristo, a orientação para uma vida mais moral e humana. Se fordes portadores autênticos desse dom, vereis que a vossa vida se realiza plenamente em tal missão.

4. Por isso animo-vos a continuá-la com entusiasmo e espírito de fé. Com uma visão cheia de esperança e optimismo. A que nasce de saber que, no meio das dificuldades, está connosco Aquele que nos compreende, ajuda e recebe o valor de cada esforço feito por Ele.

Ao erguer os meus braços para vos abençoar, quero alargá-los para abraçar todos, como pai e irmão. Para pedir à nossa Mãe comum, a Mãe de Jesus e nossa, que Ela vos *torne os amigos fiéis do Amigo fiel*. Assim seja.